

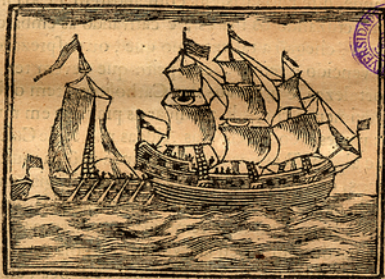
4979.
41

RELACAM

DO COMBATE QUE TEVE HUMANA O
de Biscaya, da Invocaçãõ de Nuestra Señora
de la

CONSOLACION,

COM QUATRO CHAVECOS ARGELINOS,
na altura do Cabo de S. Vicente.



E Screvo, supposto que com rude estylo, e mal
limados termos a gloriosa acçãõ que os Biscay-
ninhos, gente a mais guerreira de Espanha, em o
dia dous do mez de Junho do presente anno, obra-
ãõ exaltando no abatimento das Luas Mahometana-
nas

nas, as Aguias da Elpanha Potencia, não só a estes barbaros; mas ainda a todo o baganismo formidavel, e se bem não he novo em estes povos o triunfo de subgeição dos furores Mahometricos, com tudo esta acção tão gloriosamente obrada, me pareceo injustiça o deixalla no silencio, quando a naração lhe pode servir a elles de gloria, aos mais de estimação.

A ouzadia dos Corsarios de Barbaria he tão grande, que não satisfeita com andarem a cada instante cruzando os mares, e cativando as embarcaçoens, chegam a tal extremo que, ou desprezado, ou vencido o temor, e respeito que devem ter ás Fortalezas, e prezidios dos Catholicos, tem o seu atrevimento chegado a passear as prayas, e em muitas partes a cometerem as Aldeas, não só de Castella, e alguns Reynos mais; mas ainda não ha muitos annos, que desembarcando a furto das Vigias em a Costa da Roca, se atreveraõ a fazer aguada em as nossas fontes, ou fosse temeridade, ou irreverencia, não parou aqui o seu atrevimento; pois veyo dia em que entre o Cabo do Espichel, e Roca, em as mesmas lanchas se animaraõ a fazer preza nos nossos bateis, que fiados no abrigo das Fortalezas encontraraõ o perigo, onde esperavaõ a segurança, fahiraõ-lhe ao encontro alguns barcos da terra, presfidiados com gente da melicia, os quaes animosamente pondo a proa aos escaleres dos Corsarios;

não

naõ duvidavaõ da preza por conhecerem no valor , e disciplina a vantagem ; mas naõ foy Deos servido que elles chegassem a lograr esta gloria ; porque a nevoa que tinha coberto o rizonte , raticando-se em breve tempo, deo lugar a Setia donde as lanchas eraõ , a que visse o perigo dos seus , e por esta causa arrazando em pôpa cahio sobre os barcos , a quem a agilidade dos remos livrou com huma ayrosa retirada, ou do naufragio , ou do cativoiro ; muitas outras vezes succedeo quasi o mesmo , naõ tendo officio aquelles miseraveis pescadores , mais que o de terem o tento nas linhas , e os olhos nas embarçoens, as quaes como sendo summamente ligeiras, e andem acauteladas apenas descobrem Navio, que lhe pareça de força empunhando o remo, e largando o pano se acolhem aos seus portos , sendo por esta causa no roubo destros , na fuga acautelados ; mas succede algumas vezes frustrar-se a sua cautella, ou já porque se fiaõ na fortaleza dos seus baixeis , ou porque em algum dia chega a melicia a naõ poder encontrar , o que o Ceo tem determinado que haja de succeder , como se vio bem nestes quatro Corsarios de Argel , que tendo havia alguns mezes servido de terror , e espanto a todos os que habitaõ o maritimo destas Provincias. E naõ lhe escapando barco , lancha mayor , ou menor , e ainda algumas embarçoens de bandeira que naõ obrigassem ,

ou a padecer o naufragio, ou a experimentar o cativoiro vieraõ por ultimo a cahir nas maõs do Capitãõ D. Francisco da Veiga, naõ menos Cavaleiro que valeroso, o qual sahindo em o dia quinze de Mayo de Cadiz, com o Regimento de Guarda-Costa até certa altura, para alli esperar que trez Náos das Indias de Espanha, e havendo já defassete que andava em hum outro bordo, em o dia acima declarado houve vista de quatro Chavecos, os quaes por lhe ficarem a balravento naõ pode ir demandar, como queria deste trabalho o tiraraõ elles; porque apenas houveraõ vista do Galeaõ, imaginando seria alguma Náo de Indias por haver fama de que se esperavaõ, vieraõ em põpa a buscallo, a tempo que o Capitãõ conheceo já as bandeiras, mandou se puzesse prompta a Artilharia; naõ eraõ os Chavecos taõ pequenos, que o naõ montasse o mais pequeno defouto peças de canhaõ, traziaõ consigo huma Náo, e huma lancha, ou Caravélla. Era a Náo de Galiza, e a Caravélla Portugueza, e tal foy a confiança destes barbaros, que até as mesmas prezas trouxeraõ ao pé do Galegaõ, servindo a sua ouzadia de abrir melhor porta á nossa felicidade, naõ esperou o valeroso Biscainho que os inimigos chegassem ao perto, antes vendo que ainda naõ estava em o posto, que convinha para lhe naõ escapar das maõs a preza, foy metendo deló quanto pode,

para

para de todo lhe chegar ó balravento, já neste tempo tinhaõ os Mouros a certeza de que vieraõ enganados de sua falsa idéa , fazendo porém da necessidade valor , se uniraõ em linha para a batalha , querendo antes a morte com brio , que a vida com descredito , tanto que o Galeaõ ficou de todo a balravento , cahio sobre o primeiro que senaõ era o mayor no casco , era o melhor na guarniçaõ , e dando-lhe huma banda alternativa sem mais rezistencia, o fez que achasse a sepulchro onde tinhaõ prometido o atrevimento , a perda deste defanimou de algum modo os outros ; mas com tudo não dezistindo da rezistencia continuou a dar , e receber cargas ajudado dos dous , e querendo antes acabar vingando que descansar rendido, tinha principiado o Combate ás oito horas, tendo-se encontrado ao romper da Alva , e eraõ tres depois do meyo dia , sem que de huma , nem de outra parte cessasse o Combate , tal era a rezistencia destes Corsarios , quando o Capitaõ tendo por affronta a dos inimigos, mandou se puzesse a prôa ao Chavéco grande; mas a tempo que se dava á execuçaõ esta ordem se vio , que por instante queria fazer companhia ao outro ; porque aberto com os muitos , e grandes rombos , e já quasi desfmaestreádo, pouco a pouco se submergia, os que ficavaõ vendo a ruina dos companheiros, e não querendo seguir o mesmo caminho , a toda apressa fizeram

zeraõ final de entrega ; aceitou o Capitaõ, e mandando velejar sobre elles, até lhe pôr quasi a prôa em cima , em as lanchas enviou alguma soldadesca , e gente maritima para presidio, entrados dentro acharaõ o convés nadando em sangue , como lugar aonde tinhaõ cahido quarenta e dous mortos , segundo se soube dos prezioneiros , e cativos , no outro foy menor a mortandade ; pois não passou de quinze ainda que não havia hum , que das rachas , e estilhaço não tivesse recebido damno : acharaõ-se no primeiro nove Portuguezes , e no segundo desouto entre cento, e tantos cativos de varias naçoens , e pelo que os Moros disseraõ não foy menor o numero , dos que nas outras embarcaçoens. acharaõ a morte , como fim do cativeiro ; o numero dos mortos huns dizem foraõ acima de cento e sincoenta , outros o julgáraõ mayor , que como esta gente he em demasia , andaõ sempre os Navios della empachados, no Galeaõ morrerãõ quatro, e feridos quatorze ; deo-se faque nos Chavécos, e foy de pouco valor o despojo ; acabada a victoria mandou o Capitaõ velejar a Cadis , donde mandou avizo á Corte de Madrid, que recebeu a nova com alegria, e mandou assegurar ao Capitaõ do premio , que sedo experimentalia no adiantamento ; mas ainda que lhe falte este , lhe sobra na gloria que conseguiu na açãõ , aonde ganhou nome que a melhor joya , que podem

(7)

podem dezejar os que pelas obras se querem fazer
perpetuos, para que delles em todo o tempo se fal-
le, e não corra a morte com a vida igual parelha, e
permita o Senhor, que assim como hoje triunfa
glorioso dos inimigos da fé, receba como em pre-
mio, o melhor triunfar na ultima batalha dos de sua
alma, para que goze da Bemaventurança. Amen.

Com as licenças necessarias.

F I M.

